

Proposta de nova CPMF reforça insegurança tributária no país

03.08.2020 2 minutos de leitura

Autores

Hermano A. C. Notaroberto
Barbosa

Revisando impostos já existentes e, em algumas propostas, acrescentando a carga tributária do país, as promessas de reforma tributária vêm deixando contribuintes e especialistas preocupados. Na lista dos temas que colaboram com o cenário de insegurança está a nova Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF).

O receio dos especialistas parte da forma fragmentada que está sendo proposta a reforma do governo, que acaba dificultando os cálculos de impacto dos novos tributos e equilíbrio com os já existentes.

A convite do Jornal O Globo, nosso sócio da área Tributária Hermano Barbosa comentou sobre o tema. Para ele, no Brasil, o aumento de tributos com compromisso de reduções de carga tributária futuras nos deixa sempre um pouco céticos e preocupados. “*Que viesse o pacote completo*”, afirma.

No caso da CPMF, o grande desafio para todas as economias mundiais é como tributar os negócios digitais, mas isso não significa que o caminho seja uma tributação sobre movimentação financeira nem a criação de novos tributos nos moldes da CPMF, ressaltou nosso especialista.

O alívio dos contribuintes é que essa, assim como as outras propostas para reforma tributária ainda não saíram do papel, e há espaço para repensar os cálculos e impacto nos mais variados setores do mercado, sem esquecer do consumidor final. Por ora, as propostas ainda favorecem um cenário de insegurança, principalmente quando refletido no momento de crise atual.

Clique aqui e confira a matéria na íntegra.

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Hermano A. C. Notaroberto Barbosa